Síndodo Vale do Itajaí
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

MENSAGEM DA ASSEMBLEIA

"Felizes os que não viram e, mesmo assim, creram" (João 20.29). Com estas palavras de Jesus, o pastor sinodal Breno Carlos Willrich acolheu carinhosamente os participantes da 20º Assembleia Sinodal do Sínodo Vale do Itajaí. Após um gostoso café, marcado por calorosos encontros, nos reunimos na Capela 12 Apóstolos, no Centro de Eventos Rodeio 12.

Num culto marcado por lindos hinos de louvor e gratidão, o pastor Pedro Alonso Puentes Reyes, secretário de Missão da IECLB e, representante do pastor presidente Dr. Nestor Paulo Friedrich, nos conduziu à reflexão sobre o tema da igreja para o ano de 2016 – "Pela Graça de Deus, Livres para Cuidar", bem como sobre as palavras do profeta Amós: "Buscai o bem e não o mal".

Segundo o palestrante, o mal é eficaz e organizado, nos sendo apresentado pela mídia como o caminho mais fácil e óbvio, comparando-se a "um martelo que vai quebrando o ânimo, a esperança e o otimismo". Posição fomentada e aceita pela sociedade.

Como igreja, somos lembrados que a partir de Cristo, com sua morte e ressurreição, o mal é vencido e nos tornamos livres da servidão e da escravidão para amar e cuidar.

Em Cristo Deus nos amou primeiro. Agora nós também somos livres para amar, cuidar e buscar o bem. O que não é fácil, pois convivemos com uma luta interna, conforme o apóstolo Paulo confessou: "Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço" (Romanos 7.19). Ainda nos lembrou que, a partir do batismo, nossa vida deveria ser diariamente, conforme Lutero, um morrer para o mal e renascer para o bem. Para isso, o discernimento nas escolhas se faz importante, pois as mesmas não podem comprometer a liberdade que a graça nos proporciona.

A fé, presente no amor incondicional de Deus, nos anima e contagia para a ação. Essa nos leva a lutar pelo bem e nos afasta do mal. Nos desperta a consciência de que a salvação, a natureza e as pessoas têm um valor imensurável e, portanto, não estão à venda.

Mesmo conhecedores de nossas limitações, Deus nos dota de dons e nos acompanha, conforme hinos citados na prédica-palestra: "ainda que nos assalte temor, solidão, mesmo que a nossa força nada faça, há sinais de paz e de graça neste mundo que ainda é de Deus. Por bons poderes, somos maravilhosamente bem guardados, o que nos impulsiona a ter olhos claros, ouvidos atentos, mãos que dores aliviam, pés que não hesitam e corações dispostos a servir".

Desta forma fomos estimulados a continuar esta reflexão em pequenos grupos, norteados pelas questões: a) Qual a relação de nossas escolhas com a preservação da liberdade? b) A partir da palestra e dos relatórios, onde está acontecendo evangelização e que atividades propomos para fortalecer a dimensão da evangelização em nosso sínodo? c) A partir da palestra e dos relatórios, onde está acontecendo diaconia e que atividades propomos para fortalecer a dimensão da diaconia em nosso sínodo?

O trabalho nos grupos foi muito interessante. Ali foi possível partilhar experiências e compreender o quanto ainda há por fazer nestas áreas vitais à vida da Igreja. Esta discussão, evidentemente, não ficou por aí. Foi encaminhada às comunidades, para que estas, juntamente com o sínodo, deem prosseguimento à esta reflexão.

Por tudo isso, retornamos às nossas comunidades motivados e motivadas a viver desta graça.